

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Tese

Semestre: 2011/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 006626

Professores: Eliane Fleck, Maria Cristina Bohn Martins, Marluza Harres, Paulo Moreira

EMENTA

O seminário se propõe a orientar os doutorandos no desenvolvimento do seu projeto de tese e/ou na redação do mesmo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DOSSE, François. *História e Ciências Sociais*. Bauru: Edusc, 2004.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NOIRIEL, Gérard. *Sobre la crisis de la historia*. Madrid: Cátedra, 1997.

OLIVEIRA, Denize Cristina; CAMPOS, Pedro H Faria (org.). *Representações Sociais, uma teoria sem fronteiras*. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005

PAREYSON, Luigi. *Verdade e interpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, José Carlos. *História e Teoria: historicismo, temporalidade e verdade*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SOURIOUX, Jean-Louis; LERAT, Pierre. *Análise de texto*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WILSON, John. *Pensar com conceitos*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Colóquio de Pesquisa

Semestre: 2011/1

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102600

Professores: Eliane Fleck e Cláudio Elmir.

EMENTA

A disciplina desenvolve-se na forma de uma atividade de apresentação e discussão de resultados parciais dos projetos de pesquisa dos doutorandos, envolvendo a comunidade acadêmica como um todo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Uma vez que a disciplina envolve a apresentação e discussão com a comunidade acadêmica, dos resultados parciais dos projetos de pesquisa dos doutorandos, não há uma bibliografia específica a ser indicada.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pelo orientador do aluno, por ocasião da apresentação e discussão dos resultados parciais de seu projeto de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Teoria e metodologia da História I

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: História e os novos paradigmas.

Semestre: 2011/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado - 102605

Professor: Marluza Marques Harres

EMENTA GERAL

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada "crise dos paradigmas das ciências humanas" tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Refletir sobre a produção do conhecimento histórico na discussão mais ampla a respeito das mudanças do mundo contemporâneo. Parte-se da constatação de que mesmo em um contexto de crítica e desafios significativos, a produção do conhecimento histórico vive uma fase de expansão e apresenta uma diversificação, extremamente fecunda, na formulação dos problemas de pesquisa, na construção dos objetos e na utilização das fontes de investigação. Esse processo aliado aos recursos da informática tem possibilitado uma renovação na historiografia, delineando novos campos de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São temas discutidos nesse seminário: características da visão científica na contemporaneidade; crise na história e expansão da produção do conhecimento histórico; características da cultura pós-moderna e seus reflexos na história; história entre a modernidade e a pós-modernidade; novos paradigmas; desafios na renovação historiográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LASH, Scott. *Sociologia del Posmodernismo*. Buenos Aires: Amorrortu Editores, 1997. 332 p.

MUNSLow, Alun. *Desconstruindo a História*. Petrópolis: Vozes, 2009. 271 p.

TOURAINe, Alain. *Um novo paradigma: para compreender o mundo de hoje*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 261 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Luis Vergara. Discusiones contemporânea en torno del carácter narrativo del discurso histórico. *Historia y Grafia* - UIA, México, n. 24, p. 19-53, 2005.

GIDDENS, Anthony, TURNER, Jonathan. *Teoria social hoje*. São Paulo: UNESP, 1999. 609 p.

GONZÁLEZ, Alejandro Estrella. Del representacionismo al giro práctico: uma reconstrucción del campo historiográfico desde la década de los 90. *Pasado y Memoria: revista de historia Contemporanea*, n. 4, p. 147- 179, 2005.

GRANGER, Gilles-Gaston. *A ciência e as ciências*. São Paulo: UNESP, 1994. 122 p.

HELLER, Agnes et al. *A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999. 267 p.

JENKINS, Keith et al. *The postmodern history reader*. London and New York: Routledge, 1998. 443 p.

ROUANET, Sergio Paulo. *Mal estar na modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 422 p.

SENNET, Richard. *La cultura del nuevo capitalismo*. Barcelona: Anagrama, 2006. 188 p.

VATTIMO, Gianni. *O fim da modernidade*. Nihilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 209 p.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões;
Apresentação de leituras;
Elaboração de análises críticas de tema propostos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Cultura, memória e patrimônio

Semestre: 2011/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado - 102612

Professores: Jairo Henrique Rogge e Marcus Vinícius Beber

EMENTA GERAL

A disciplina se ocupa com estudos de cultura material e imaterial, criação de memória, de patrimônio e de identidades, preferencialmente ligados à história indígena na América Latina. Interessa-se pela história desses conceitos, pelos processos que os inter-relacionam a objetos e locais em que podem ser estudados, como sítios e coleções arqueológicas, documentos, arquivos e museus, tradições orais e paisagens. Também se ocupa da organização e socialização desse conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de cultura, memória e patrimônio
- Articulações entre cultura, memória e patrimônio
- Legislação patrimonial
- Estudos de caso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDARELLI, Solange B. (Org.). SIMPÓSIO SOBRE POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE E PATRIMÔNIO CULTURAL, 1997. Goiânia. *Actas...* Goiânia: Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia, UCG, 1997. 225 p.

CATÁLOGO. *Exposição Brasil 50 Mil Anos: uma viagem ao passado pré-colonial*. São Paulo: Edusp/MAE, 2001.

FREITAS, Décio. *Missões Jesuítico-Guaranis*. São Leopoldo: Edunisinós, 1999.

FUNARI, Pedro P. A. *Arqueologia e Patrimônio*. Erechim: Habilis, 2007.

GUIDON, Niède et al. *Parque Nacional Serra da Capivara*. São Raimundo Nonato: FUMDHAM, 2002.

MACIEL, Maria E.; ALVES, Caleb F. (org.). Patrimônio Cultural. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 15-175, jan./jun. 2005.

MORI, V. H.; SOUZA, M. C.; BASTOS, R. L.; GALLO, H. (Org.). *Patrimônio: atualizando o debate*. São Paulo: IPHAN, 2006.

OLIVEIRA, Lucia L. *Cultura e Patrimônio*: um guia. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

OLIVEIRA, Ana Paula de P. L. de. (org.). *Arqueologia e Patrimônio da Zona da Mata Mineira*: São João Nepomuceno. Juiz de Fora: Editar, 2004.

VIDAL, Lux. *Grafismo Indígena*: estudos de antropologia estética. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2007.

AVALIAÇÃO

Seminários e monografia final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Práticas de escrita, representações e sociedades indígenas

Semestre: 2011/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado - 102614

Professor: Eliane Cristina Deckmann Fleck

EMENTA GERAL

A disciplina propõe o estudo dos processos que envolvem a elaboração, circulação e recepção de diversos tipos de narrativas elaboradas na e sobre as Américas. Importam para a análise, produções como os antigos códices indígenas, as crônicas coloniais, os relatos de missionários, administradores e viajantes, bem como gravuras, textos literários ou fílmicos. Sem pretender uma abordagem linear ou cronológica, prevê o estudo da produção textual e iconográfica das sociedades americanas e daquela elaborada sobre essas sociedades por historiadores, antropólogos e etnólogos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina será desenvolvida em três (03) Blocos, a saber:

BLOCO I: *Discussão teórico-metodológica acerca das noções de produção, circulação, apropriação e recepção;*

BLOCO II: *Análise de narrativas iconográficas e literárias;*

BLOCO III: *Análise de narrativas fílmicas e de produções audiovisuais.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALGRANTI, Leila Mezan; MEGIANI, Ana Paula. (orgs.). *O Império por Escrito: formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico (séculos XVI-XIX)*. São Paulo: Alameda, 2009.

BOUZA, Fernando. *Corre Manuscrito: una historia cultural del siglo de oro*. Madrid: Marcial Pons, 2001.

CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

CHARTIER, Roger. *Formas e sentido, cultura escrita: entre distinção e apropriação*. Campinas: Mercado de Letras; Associação de Leitura no Brasil (ALB), 2003.

- _____. *Cultura escrita, literatura e história*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- _____. *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.
- _____. *A aventura do livro*. São Paulo: UNESP, 1998.
- _____. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Brasília: UnB, 1994.
- _____. As práticas da escrita. In: _____ (org.). *História da vida privada: da renascença ao século das luzes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. p.113 – 161. v.3.
- _____. *A história cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAKHTIN, M. M. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo: HUCITEC, 2002.
- BURKE, Peter. *A arte da conversação*. São Paulo: UNESP, 1995.
- _____. (org.). *A escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo: Universidade Federal Paulista, 1992. Tradução de Magda Lopes.
- _____. *Cultura Popular na Idade Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger (orgs.). *História da leitura no mundo ocidental*. São Paulo: Ática, 1998. Tradução de Fulvia Moretto, Guacira Machado e José Antônio Soares.
- CAVENACCI, Massimo. *Antropologia da comunicação visual*. São Paulo: Brasiliense, 1988. Tradução Julia M. Polinésio e Vilma de Katinsky B. de Souza.
- CERTEAU, Michel de. *A cultura no plural*. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.
- _____. *A invenção do cotidiano 1: artes do fazer*. Petrópolis: Rio de Janeiro: Petrópolis, 1994.
- _____. *A invenção do cotidiano 2: morar, cozinhar*. Petrópolis: Rio de Janeiro: Petrópolis, 1996.
- CHARTIER, Roger. *Os desafios da escrita*. São Paulo: Unesp, 2002.
- GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GRANDIS, Rita de. *Processos de hibridização cultural*. In: BERND, Zilá; GRANDIS, Rita de. (orgs.). *Imprevisíveis Américas, questões de hibridização cultural nas Américas*. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto: ABECON, 1995.

GRUZINSKI, Serge. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HARTOG, François. *O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do Outro*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

HUNT, Lynn. (org.). *A Nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KARNAL, Leandro. (org.). Dossiê: cronistas da América. *Ideias*: revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, Campinas, n. 1, ano 11, 2004.

_____. *Idéias*. Dossiê: crônica da América II. *Ideias*: revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. Campinas, n. 2, ano 13, 2006.

MONOD-BECQUELIN, Aurore. O homem apresentado ou as pinturas corporais dos índios Trumais. In: COELHO, Vera Penteadó (org.). *Um século de antropologia no Xingu*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993. p. 513-560.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. *Fontes Históricas nativas pré-hispânicas e coloniais da Mesoamérica e Andes: conjuntos e problemas de entendimento e interpretação*. Manuscrito Disponível em: [HTTP://www.ifch.unicamp.br/ihb/](http://www.ifch.unicamp.br/ihb/). Acesso em: 24/08/2011.

VAN VELTHEM, Lucia Hussak. Arte indígena: referentes sociais e cosmológicos. In: GRUPIONI, Luiz Donisete Benzi (org.). *Índios no Brasil*. São Paulo: Global: Brasília: MEC, 1998. p. 83-92.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do desenvolvimento do Programa do Seminário, levando em consideração a presença e participação (1) nas aulas, a realização das leituras propostas (2) e a qualidade das intervenções (3) dos alunos. Prevê-se a apresentação oral – semanal – de textos previamente indicados, sob a forma de Seminário (4), e a entrega de *papers* integralizadores das leituras por Bloco temático (5).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Práticas de memória e escritura na América Latina

Semestre: 2011/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado - 102627

Professor: Cláudio Pereira Elmir

EMENTA GERAL

A disciplina tem em vista discussões teóricas, metodológicas e historiográficas, centradas na produção da memória e na escrita da história sobre o continente latino-americano. Ocupa-se tanto das manifestações de oralidade, como dos processos de escritura efetivados por profissionais do conhecimento histórico e das diferentes manifestações literárias (crônicas, contos, romances, relatos de viagem, autobiografias...) vinculadas a esse espaço histórico-social. Permite, dessa forma, por meio da análise de variados suportes da memória, compreender as formas pelas quais a América Latina tem sido pensada desde múltiplos pontos de vista, sejam eles internos ou externos à região.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MEMÓRIA, TESTEMUNHO E NARRATIVA

1. O *boom* da memória nos anos 1980-90 na Europa e na América Latina
2. A (im)possível recordação do Holocausto (Alemanha)
3. O testemunho, a crítica da retórica testemunhal e o elogio da lógica argumentativa (Argentina)
4. Narrativas de exilados políticos das ditaduras civil-militares: Flávio Tavares (Brasil)
5. Narrativas de exilados políticos das ditaduras civil-militares: Ariel Dorfman (Chile)
6. Vítima e culpado, a torturada e o torturador: papéis intercambiáveis?
7. Relações entre o conhecimento histórico e a ficionalidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

- LA CAPRA, Dominick. *Representar El holocausto: historia, teoria, trauma*. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2008.
- LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet*. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
- NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SILVA, Márcio (orgs.). *Catástrofe e representação*. São Paulo: Escuta, 2000.
- SARLO, Beatriz. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). *Palavra e imagem: memória e escritura*. Chapecó: Argos, 2006.
- SONTAG, Susan. *Diante da dor dos outros*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- WEINRICH, Harald. *Lete: arte e crítica do esquecimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- WILLEMART, Philippe. *Os processos de criação na escritura, na arte e na psicanálise*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROS, José D'Assunção Barros. Historiografia e pós-modernidade. *Revista do Mestrado de História*, Universidade Severino Sombra, Vassouras, v. 11, n. 1/2, p. 11-61, 2009.
- DORFMAN, Ariel. *Uma vida em trânsito: memórias de um homem entre duas culturas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.
- DORFMAN, Ariel. *A morte e a donzela*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- ELMIR, Cláudio Pereira. Desafios metodológicos da literatura de testemunho para o trabalho do historiador. Fortaleza: ANPUH, 2009. Texto inédito.
- ELMIR, Cláudio Pereira. O caso Benjamin Wilkomirski: a dupla invenção da memória. *Anos 90: revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS, Porto Alegre*, vol. 15, n. 28, p. 41-55, dez. 2008. Existe acesso eletrônico ao texto.
- ELMIR, Cláudio Pereira. *As memórias que cabem no trânsito da vida: as memórias de Ariel Dorfman*. São Leopoldo: UNISINOS, 2010. Texto inédito.
- ELMIR, Cláudio Pereira. A palavra como um bisturi. In: PEDRO, Joana Maria; WOLFF, Cristina Scheibe (orgs.). *Gênero, feminismos e ditaduras no cone sul*. Florianópolis: Mulheres, 2010, p. 191-207.
- ELMIR, Cláudio Pereira. Histórias dos sentidos e da imaginação: as memórias de Flávio Tavares. *História UNISINOS: revista do Programa de Pós-Graduação em História da UNISINOS, São Leopoldo*, vol. 13, n. 2, p. 140-145, mai/ago.2009. Existe acesso eletrônico ao texto.
- ELMIR, Cláudio Pereira. A elisão do eu e o elogio da lógica argumentativa na crítica do testemunho em Beatriz Sarlo. Santa Maria: ANPUH-RS, 2010. Texto inédito.

JEANPIERRE, Laurent. O lugar da exterritorialidade. In: RODRIGUES, Helenice; KOHLER, Heliane (orgs.). *Travessias e cruzamentos culturais: a mobilidade em questão*. Rio de Janeiro: FGV, 2008, p. 183-202.

NOLL, João Gilberto. A experiência da ficção. *Zero Hora*, Porto Alegre, Caderno Cultura, 2 de outubro de 2010. p. 8.

PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

RODRIGUES, Helenice. O exílio dos intelectuais e os intelectuais exilados. In: RODRIGUES, Helenice; KOHLER, Heliane (orgs.). *Travessias e cruzamentos culturais: a mobilidade em questão*. Rio de Janeiro: FGV, 2008, p. 23-45.

TAVARES, Flávio. *Memórias do esquecimento*. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

TAVARES, Flávio. *O dia em que Getúlio matou Allende e outras novelas do poder*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. O condomínio. In: *Outras do analista de Bagé*. Porto Alegre: L&PM, 1982, p. 61-72.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de variados instrumentos, considerando-se o comprometimento manifestado com a disciplina ao longo do semestre. Para tanto, serão consideradas a pontualidade, a assiduidade e a participação ativa em atividades em sala de aula, especialmente nos seminários de apresentação e discussão de textos. Ao final do semestre, além de outros pequenos exercícios de escrita sobre o conteúdo trabalhado, os alunos deverão redigir individualmente um texto mais alentado, no qual terão oportunidade de expressar a compreensão sobre a temática abordada no curso.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Tópicos Especiais de História II

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Paleografia

Semestre: 2011/1

Carga horária: 30

Créditos: 2

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado - 102609

Professor: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

EMENTA GERAL

A disciplina apresenta-se como oferta acadêmica de estrutura flexível e de conteúdo variável, permitindo a abordagem e aprofundamento de temas emergentes e/ou muito específicos da pesquisa histórica. Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Esta disciplina visa proporcionar aos alunos conhecimentos que lhes permitam ler e interpretar fontes históricas, da época medieval e moderna (com especial ênfase nos documentos dos séculos XVI a XVIII em português). Após a leitura do documento, os alunos terão a capacidade para analisar os seus caracteres externos e internos, de modo a que fiquem habilitados a responder a questões de tipos diversos („ quem escreveu“?, „quando?“, „onde?“, „com que fim?“, etc) e a classificar o tipo de documento em causa (quanto à natureza, proveniência, etc).

Trata-se de:

- 1) Compreender a evolução da paleografia relacionando-a com outras áreas de conhecimento.
- 2) Resolver as dificuldades de leitura de textos.

- 3) Fornecer subsídios para a compreensão dos aspectos gráficos, materiais e complementares dos documentos.
- 4) Identificar os elementos que compõem os documentos.
- 5) Aplicar conhecimentos diplomáticos aos manuscritos.
- 6) Conhecer e aplicar as normas de transcrição paleográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Encontro — Apresentação da disciplina

Apresentação disciplina: objetivos, conteúdos, cronograma, atividades de avaliação e seus critérios. Bibliografia complementar.

Noções gerais: objeto da Paleografia; objetivo da Paleografia; a Paleografia e as ciências históricas; alguns acenos históricos sobre os estudos paleográficos.

A Matéria e a Forma dos manuscritos: Matérias escritórias, Forma dos manuscritos; instrumentos para a escritura.

Exercício prático de leitura

2º, 3º e 4º Encontros

Origem e desenvolvimento da escritura: classificação geral e períodos de desenvolvimento, alfabeto latino e formas de escritura até o I séc. dC.

Os códigos nos centros de cultura romana (séc. I-VIII)

Escritura capital livraria

Capital "elegant" e "rustica"

Escritura capital cursiva

Escritura uncial

Escritura Semi-uncial

Escritura minúscula cursiva

Ornamentações e miniaturas

Abreviações

Exercício prático de leitura

5º, 6º, 7º, 8º e 9º Encontros

O código no tempo das grandes abadias

Os códigos da Itália setentrional e central: A minúscula pré-carolíngia italiana, a miniatura

Os códigos da Itália meridional: A escritura beneventana, a miniatura

Os códigos da Espanha: A escritura visigótica, a miniatura

Os códigos da França e da Alemanha nos séculos VII e VIII

A escritura merovíngica e as minúsculas pré-carolinas da França e da Alemanha, a miniatura

Os códigos da Grã-Bretanha e da Irlanda: a escritura insular, a miniatura

A reforma Carolina: A escritura carolina, a miniatura, sinais de interrupção

Números romanos e cifras arábicas

O código no tempo das Grandes Universidades (séculos XIII –XIV): A escritura gótica, a miniatura

O código ao tempo do Humanismo (século XV): a escritura humanista, a miniatura

Exercício prático de leitura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACCIOLI, Vera Lucia Costa. *A escrita no Brasil Colônia*. Recife: Massangana, 1994.
- BATELLI, Giulio. *Lezioni di Paleografia*. Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2002.
- BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franflin. *Noções de Paleografia e Diplomática*. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2008.
- FLEXOR, Maria Helena Ochi. *Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI a XIX*. 3. ed., Rio de Janeiro: Arquivo nacional, 2008.
- LASALA, Fernando de. *Esercizi di Paleografia Latina*. 2. ed. Roma: PUG, 2006.
- LEAL, João Eurípedes Franklin. *Glossário de paleografia*. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros-AAB, 1994.
- MENDES, Ubirajara Dolácio. *Noções de Paleografia*. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.
- NUNES, Borges. *Abreviaturas paleográficas portuguesas*. 3. ed. Lisboa: ABRE, 1981.
- RIESCO TERRERO, Angel. *Introducción a la Paleografía y la Diplomática General*. Madrid: Síntesis, 1999.
- SAMARA, Eni de Mesquita. Paleografia e fontes do período colonial brasileiro. *Estudos CEDHAL: nova série*, São Paulo, n.11, 2005. 70 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSOCIACIÓN LATINA AMERICANA DE ARCHIVOS. *Guía de paleógrafos latinoamericanos*. Buenos Aires, 1984.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Tipologia documental em arquivos: novas abordagens. *Arquivo Rio Claro*, Rio Claro, ano 9, n. 1, p. 4-15, jan. 1990.
- CAPPELLI, Adriano. *Dizionario di abbreviature latine ed italiane*. Milano: U.Hoepli, 1990.
- BRIBIESCA SUMANO, Elena. *Introducción a la paleografía*. Mexico: Dirección de Difusión y Publicaciones, 1981.
- CENCETTI, G. *Paleografía latina*. Roma: Jouvence, 1987.
- COSTA, Padre Avelino de Jesus. *Álbum de paleografia e diplomática portuguesa*. 3. ed. Coimbra: DGAC, 1975.
- DIAS, J.; MARQUES, Oliveira; RODRIGUES, T. *Álbum de paleografia*. Lisboa: Estampa, 1987.
- DROGIN, Marc. *Medieval calligraphy*. New York: Dover, 1989.
- GARCES, G.; JORGE, A. *Como han de traducirse los documentos paleográficos de Hispanoamerica*. Quito, Ecuador: Imp. Municipal, 1961.
- GARCES, G.; JORGE, A. *Paleografía diplomática española y sus peculiaridades em America*. Quito, Ecuador: Imp. Municipal, 1949.
- LEAL, João Eurípedes Franklin. *Normas para transcrição paleográfica da documentação brasileira*. Rio de Janeiro: UNI-RIO, 1990.

LEAL, João Eurípedes Franklin. Paleografia: fontes primárias e normatização das transcrições In: Congresso Brasileiro de Arquivologia, 5., 1982, Rio de Janeiro. *Anais*. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1982. 5 p.

MILLARES CARLO, Augustin. *Album de paleografia hispanoamerica de los siglos XVI y XVII...* Mexico, DF.: Institute Panamericano de Geografia e História / Fournier, 1955.

PRATESI, A . *Genesi e forme del documento medievale*. Roma: Jouvence, 1987.

SANTOS, Maria José Azevedo. *Da Visigótica à Carolina, a escrita em Portugal de 882 a 1172*. Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

STIENNON, Jacques- Paléographie du Moyen Age. *Armand Colin*. 2.ed. Paris, 1991.

TOGNETTI, Giampaolo. *Criteri per la trascrizione di testi medievali latini e italiani*. Roma: 1982.

AVALIAÇÃO:

Nas aulas expositivas teóricas se exporá a matéria constante no programa, ressaltando os temas que atualmente são de maior interesse para a investigação da área. Nos exercícios práticos de cada aula, serão aplicados os conhecimentos adquiridos a cada unidade.

Ao final do curso, cada aluno deverá apresentar um trabalho de leitura e análise individual; cada aluno escolherá um documento da própria investigação (ou apresentado pelo professor) e analisará as suas características, explicando as dificuldades de leitura paleográfica e transcrição.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História
Disciplina: Escravidão e populações negras
Semestre: 2011/1
Carga horária: 60
Créditos: 4
Área temática: História e Arqueologia
Código da disciplina: Doutorado - 102620
Professor: Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA GERAL

A disciplina analisa a presença de populações africanas e afro-descendentes na América Latina, desde os primórdios da colonização até o pós-emancipação. Através do debate historiográfico, a disciplina aborda temas como família escrava, alforrias, irmandades, religiosidades, territorialidades negras, identidades étnico-raciais, trabalho, saúde e práticas de cura, associativismo. São enfocadas as estratégias de negociação e resistência da população cativa e as políticas senhoriais de dominação, bem como suas experiências como livres e forros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- África Atlântica;
- Reinos africanos (século XVI / XIX);
- A escravidão na África;
- O tráfico atlântico e a construção do Império Português;
- O Tráfico atlântico e o Brasil;
- A África no Brasil;
- Reinvenções étnicas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCASTRO, Luiz Felipe. *O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BLACKBURN, Robin. *A Construção do Escravismo no Novo Mundo: do barroco ao moderno (1492 / 1800)*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

- FLORENTINO, Manolo. *Em Costas Negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1997.
- LOVEJOY, Paul E. *A Escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MEILLASSOUX, Claude. *Antropologia da Escravidão: o ventre de ferro e dinheiro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- SILVA, Alberto da Costa e. *A Manilha e o Libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- SOARES, Marisa. *Devotos da Cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- SOUZA, Marina de Mello e. *Reis Negros no Brasil Escravista: história da festa de coroação de rei congo*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- SWEET, James H. *Recrutar a África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770)*. Lisboa: Edições 70, 2007. (Lugar da História, 69)
- THORNTON, John. *A África e os Africanos na Formação do Mundo Atlântico: 1400/1800*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDREWS, George R. *América Afro-Latina (1888-2000)*. São Carlos, São Paulo: EDUFSCAR, 2007. 318 p.
- APPIAH, Anthony Kwame. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- CALAINHO, Daniela Buono. *Metrópole das mandingas: religiosidade negra e inquisição portuguesa no antigo regime*. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. v. 1. 301 p.
- CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (coord.). *Trabalho Forçado Africano: o caminho de ida*. Porto: Húmus, 2009. (Coleção Estudos Africanos)
- COOPER, Frederick; HOLT, Thomas C.; SCOTT, Rebecca. *Além da Escravidão: investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. *Negros, Estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- DAVIS, David Brion. *O Problema da Escravidão na Cultura Ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. 559 p. (DAVIS, David Brion. *El Problema de la Esclavitud en la Cultura Occidental*. Buenos Aires, Editorial Paidós, 1968).
- FLORENTINO, Manolo; GÓES, José Roberto. *A Paz das Senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c. 1790 - c. 1850*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- GENOVESE, Eugene. Os Sistemas Escravistas Americanos na Perspectiva Mundial. In: _____ *O Mundo dos Senhores de Escravos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. (Edição original, Panteon Books, 1969).
- HALL, Stuart. *Da diáspora identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

KARASCH, Mary C. *A Vida dos Escravos no Rio de Janeiro - 1808 / 1850*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PANTOJA, Selma; SARAIVA, José Flávio Sombra (orgs.). *Angola e Brasil nas Rotas do Atlântico Sul*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

PINTO, Alberto Oliveira. *Cabinda e as construções da sua história (1783-1887)*. Lisboa: DINALIVRO, 2006.

PIQUERAS, José A. *Trabajo Libre y Coactivo em Sociedades de Plantación*. Madrid: siglo XXI de España, 2009.

PRICE, Richard (comp.) *Sociedades Cimarronas*. México: Siglo XXI, 1981.

RIBEIRO, Margarida Calafate. *Uma História de Regressos: império, guerra colonial e pós-colonialismo*. Porto: Afrontamento, 2004. (Saber Imaginar o Social, 19)

RODRIGUES, Jaime. *De Costa a Costa: escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro (1780-1860)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SANTOS, Maria Emilia Madeira (coord.). *História Concisa de Cabo Verde*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical / Instituto da Investigação e do Patrimônio Culturais, 2007.

SCOTT, Rebecca J. *Emancipação Escrava em Cuba: a transição para o trabalho livre, 1860-1899*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; Campinas: UNICAMP, 1991.

VERGER, Pierre Fatumbi [1902-1996]. Formação de uma Sociedade Brasileira no Golfo de Benin no Século XIX. In: _____. *Fluxo e Refluxo: do tráfico de escravos entre o Golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos dos séculos XVII a XIX*. 4. ed. Salvador: Corrupio, 2002. p. 631-664.

ZAMPARONI, Valdemir. *De Escravo a Cozinheiro: colonialismo e racismo em Moçambique*. Salvador: EUFBA, 2007.

AVALIAÇÃO

- Frequência e participação em aula;
- Apresentação de trabalhos;
- Monografia final com temática relacionada a algum dos itens abordados no seminário.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Populações, territórios e grupos étnicos: debate historiográfico

Semestre: 2011/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado 102617

Professores: Ana Silvia Volpi Scott e Eloisa H. Capovilla da Luz Ramos

EMENTA GERAL

Contempla discussões historiográficas a respeito de temas tais como a história da família, das religiosidades, da imigração e colonização, da escravidão, das sociabilidades.

Neste semestre a atenção será dada às questões relativas a ocupação, aos movimentos de população no território brasileiro e o papel das diversas etnias desde o período colonial até as primeiras décadas do século XX.

A disciplina propõe-se, portanto a trabalhar a questão do estudo da população e do território, focando a atenção nos movimentos migratórios, privilegiando inicialmente a discussão de alguns conceitos básicos que envolvem o tema, especialmente o debate sobre a produção historiográfica em torno dos estudos migratórios. A partir daí, pretende-se estimular uma reflexão sobre os cenários e os contextos onde as diferentes etnias se inseriram.

A bibliografia arrolada pode sofrer alterações diante de interesses específicos dos alunos inscritos na disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos e metodologias para os estudos de populações e movimentos migratórios;

Processos de ocupação do território;

Grupos étnicos e migrações: estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA SUGERIDA

GARCÍA ABAD, R. Una propuesta metodologica para un analisis micro de las migraciones a corta y media distancia: los seguimientos nominativos. In: *Congresso da Associação de Demografia Histórica*, 6., 2004, Portugal. **Actas...** Curitiba: Asociación de Demografía

Historica (ADEH). Castelo Branco (Portugal): ADEH / Instituto Politécnico de Castelo Branco. 2004, p. 9-24.

HERMANN, J. Cenário do encontro de povos: a construção do território. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000, p. 19-33.

KLEIN, H.S. Migração Internacional na História das Américas. In: Boris Fausto (Org.). *Fazer a América: a imigração em massa para a América Latina*. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2000, p.13-31.

MARCÍLIO, M. L. Migrações no Brasil Colonial: uma proposta de classificação. *LPH Revista de História*, Mariana, v. 1, n. 1, p. 36-45, 1990.

MÍGUEZ, E. Microhistoria, redes sociales e historia de las migraciones: ideas sugestivas e fuentes parcas. In: BJERG, M.; OTERO, H. *Migración y redes sociales en la Argentina Moderna*. Argentina, Tandil: Centro de Estudios Migratorios Latinoamericanos (CEMLA), 1995. p. 23-34.

RAMELLA, F. Por un uso fuerte del concepto de red en los estudios migratorios. In: BJERG, M.; OTERO, H. *Migración y redes sociales en la Argentina Moderna*. Argentina, Tandil: Centro de Estudios Migratorios Latinoamericanos (CEMLA), 1995.. p.9-21.

REIS, J. J. Presença negra. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000, p. 79-99.

TRUZZI, O.M.S. Notas acerca do uso do método comparativo no campo dos estudos migratórios. In: DEMARTINI, Zeila B.F.; TRUZZI, Oswaldo M.S. (orgs.). *Estudos Migratórios: perspectivas metodológicas*. São Carlos, SP: UFSCar, 2005. p. 131-158.

VAINFAS, R. História indígena. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. p. 35-59.

VENÂNCIO, R. P. Presença portuguesa: de colonizadores a imigrantes. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. p. 61-77.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SUGERIDA

BASSANEZI, M. S. B. Imigrações internacionais no Brasil: um panorama histórico. In: NEIDE L. Patarra (coord.). *Emigração e imigração internacionais no Brasil Contemporâneo*. 2. ed. São Paulo, Campinas: FNUAP, 1996, p.1-38.

CONSTANTINO, N. S. Imigração italiana e história: tendências historiográficas no Rio Grande do Sul. In: GIRON, L. S.; RADÜNZ, Roberto (org.). *Imigração e cultura*. Caxias do Sul: Educus, 2007, p. 61 – 71.

FAUSTO, B. et al. Sírios e libaneses em São Paulo: a anatomia da sobre representação. In: TRUZZI, Oswaldo. *Imigração e política em São Paulo*. São Paulo: Editora Sumaré, 1995. p.27-69.

FAUSTO, B. et al. Imigração e participação política na Primeira República: o caso de São Paulo. In: _____. *Imigração e política em São Paulo*. São Paulo: Sumaré, 1995, p. 7-26.

GOMES, A. C. Imigrantes italianos: entre a *italianità* e a brasilidade. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. p.159-177.

GREGORY, V. Formação de uma comunidade teuto-brasileira. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. p.141-157.

GRINBERG, K. Nova língua interior: os judeus no Brasil. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. p. 123-139.

GUIMARÃES, L.M.P.; VAINFAS, R. Sonhos galegos: os espanhóis no Brasil. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE. p. 101-121.

KODAMA, K. O sol nascente no Brasil: um balanço da imigração japonesa. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. p. 197-213.

MONTEIRO, J.M. Dos campos de Piratininga ao Morro da saudade: a presença indígena na história de São Paulo. In: PORTA, P. (org.). *História da cidade de São Paulo; a cidade colonial (1554-1822)*. São Paulo: Paz e Terra, 200. p.21-67.

MOTT, M.L. Imigração árabe: um certo oriente no Brasil. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000, p. 179-195.

POSSAMAI, P. Os indígenas platinos. In: _____. *A vida quotidiana na colônia do Sacramento: um bastião português em terras do futuro Uruguai*. Lisboa: Livros do Brasil, 2006. p.107-122.

RADÜNZ, R. Deuschtum e *italianità*: uma introdução à historiografia comparada no Sul do Brasil. In: GIRON, L. S.; RADÜNZ, R (org.). *Imigração e cultura*. Caxias do Sul: Educs, 2007. p.117 – 128.

SILBERSTEIN, C. F. - Imigração espanhola na Argentina (1880-1930). In: FAUSTO, Boris (org.). *Fazer a América. a imigração em massa para a América Latina*. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2000. p. 93-126.

SILVA, M.A.M. Contribuições metodológicas para a análise das migrações. In: DEMARTINI , Zeila B.F.; TRUZZI, Oswaldo M.S. (orgs.). *Estudos Migratórios: perspectivas metodológicas*. São Carlos: UFSCar, 2005. p. 53-86.

AVALIAÇÃO

Os alunos deverão apresentar os textos selecionados em forma de seminários (distribuídos previamente) e ao final um trabalho escrito (máximo 20 páginas), relacionando os textos discutidos em aula ao seu projeto de pesquisa.